

# Regras para realização do Concurso DESAFIO BRASIL Adestramento 2019

*Criado pela diretoria de Adestramento da CBH*

## **Objetivos:**

Fomentar , motivar , direcionar e avaliar o crescimento e a prática do Adestramento nos diversos Estados do Brasil.

Levar conhecimento e experiência para Estados em desenvolvimento e que pela distância não possam participar com assiduidade dos eventos de maior porte nacionais e internacionais

Trocar experiências e conhecimentos, buscar novos talentos, cavalo, cavaleiro e reciclar técnicas buscando aumentar o número de praticantes da modalidade em sua base.

Proporcionar aos cavaleiros a possibilidade de participar de um evento nacional, julgado por “juiz nacional oficial” sem o custo da viagem de transporte de cavalo e cavaleiro e ao mesmo tempo poder comparar-se com os concorrentes de outros Estados brasileiros, motivando-os a participar pelo menos do CBA, Campeonato Brasileiro de Adestramento e pontuando no Ranking da CBH.

O Desafio Brasil é uma prova Estadual, julgada por juiz Nacional Oficial indicado pela diretoria de Adestramento da CBH que valerá para o Ranking de Adestramento da CBH.

Juízes Nacionais residentes no Estado que realiza a prova poderão julgar e terão o evento computado como julgamento oficial. Porém o resultado que conta para comparação entre Estados será apenas o resultado do juiz enviado pela CBH.

## **Formato:**

O juiz designado pela diretoria de Adestramento da CBH, viajará , ao Estado organizador da prova. Um mesmo juiz poderá julgar as provas em todos os Estados ou poderão ser juizes diferentes que viagem aos diferentes Estados.

**1º dia:** Inspeção Veterinária – opcional, para efeitos de treino e instrução.

O juiz CBH dará instruções de como apresentar o cavalo na inspeção veterinária.

Deverá haver um intervalo de 1 hora entre a inspeção veterinária e inicio da prova.

Julgamento das provas , sempre serão usadas as reprises de número 2 .

Elementar nº 2 para categorias mini mirim / amador / profissional e mini mirim pônei

Preliminarn nº 2 para categorias mirim/ amador / profissional e mirim pônei.

Média Inr nº 2 para categorias amador / profissional

Média II nº 2 para júnior / amador e profissional

Forte nº 2 para categorias amador, jovem cavaleiro e profissional

Forte II Prix St George (versão 2018) para categorias Sênior e amador top

Intermediária A para categoria Senior Intermediária

Intermediária II para categoria Senior Top

As seguintes categorias pontuam para Ranking CBH mas não competem pelo Desafio Brasil Equipe e individual

Iniciante reprise nr2

Ponei Escola reprise pônei escola

Cavalos novos 4 anos reprise FEI CN 4 anos

Cavalos novos 5 anos reprise FEI Preliminar CN 5 anos

Cavalos novos 6 anos reprise FEI Preliminar 6 anos

Cavalos novos 7 anos reprise FEI Preliminar 7 anos

O número máximo de conjuntos a serem julgados por dia será de aproximadamente 40.

Após a prova serão selecionados alguns vídeos para que o juiz analise com os cavaleiros (aproximadamente 6 seis reprises) dependendo do número de concorrentes.

**2º dia:** palestra com o juiz sobre Adestramento e julgamento OU prova/clinica para os 8 oito melhores percentuais do Desafio Brasil do dia anterior .

Os oito melhores percentuais da prova do primeiro dia, voltam a apresentar a reprise que será julgada pelo juiz da CBH com o maior número de comentários possíveis.

Após a apresentação da reprise cada concorrente terá 30 minutos para corrigir exercícios com aconselhamento do juiz. Tempo em pista de cada concorrente (prova + correções) 35-40 minutos aproximadamente.

**A CBH arcará com as despesas : passagem / hotel/ diária do juiz designado pela CBH desde que a federação Estadual peça a prova com antecedência de 90 dias .**

**O Comitê Organizador será responsável pelas despesas de transporte local (aeroporto/hotel/local da prova) , e alimentação (almoço e jantar), bem como as demais despesas da prova, contabilidade, ambulância, secretárias, som e premiação.**

**A prova do Desafio Brasil poderá ser realizada em conjunto com um 'ranking' interno da federação ou clube.**

O comitê organizador deve providenciar a filmagem da prova e local e equipamento para a análise e comentários dos vídeos após a prova.

Todos os concorrentes, seus treinadores e juízes estão convidados a assistir o vídeo comentado pelo juiz da CBH

Uniforme e embocadura devem ser de acordo com o regulamento da CBH, estando dispensado o uso da casaca.

Serão computados os 3 resultados mais altos de cada Estado. . As categorias de Pônei , Iniciante e cavalos novos não contarão para a equipe.

A CBH divulgará o resultado individual de cada concorrente (todos os Estados) e a colocação das equipes por Estado.

Por ocasião da festa de premiação do Ranking da CBH será entregue um troféu para a Federação que tiver a equipe campeã do Desafio Brasil.

São Paulo, 18 de julho de 2019.

Sandra Smith de Oliveira Martins.

Diretoria de Adestramento CBH.